

diário de S. Paulo

Política

Lula usa convenção de Haddad para mandar recado: 'não meta o dedo nas nossas eleições'

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou o palco do evento que oficializou a candidatura do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo neste sábado, 25, para rejeitar interferências externas nas eleições brasileiras. **P2**

Economia

Receita prevê arrecadar R\$ 17,2 bilhões com IR sobre dividendos

A arrecadação com o Imposto de Renda sobre dividendos deve somar R\$ 17,2 bilhões este ano, abaixo dos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente no Orçamento. **P5**

Mundo

Quase 270.000 pessoas já foram deslocadas por incêndios em Espanha e França



Espanha e França evacuaram quase 270.000 pessoas devido a incêndios florestais fora de controle que devastam a famosa região vinícola e turística de Bordeaux e a área ao redor de Madri neste sábado (25). **P6**

PL oficializa candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto

“Isso aqui é muito mais do que uma convenção, é o início da luta mais importante das nossas vidas” **P3**

Polícia

Incêndio de grandes proporções atinge empresa de reciclagem em Santana de Parnaíba

Chamas começaram por volta das 7h deste sábado (25) em uma empresa de reciclagem no bairro Fazendinha. Não há registro de vítimas **P4**



Palmeiras

Palmeiras pode ter três reforços para enfrentar o Atlético-MG

Elenco realizou atividade neste sábado, com Giay, Felipe Anderson e Vitor Roque em campo **P10**

Corinthians

Escalação do Corinthians: Garro volta ao time depois de cumprir suspensão

Equipe encara o Bahia na Fonte Nova, neste domingo, às 16h (de Brasília) **P11**

São Paulo

Sabino volta contra o Flamengo; Enzo Díaz continua fora

Recuperado de lesão, zagueiro viaja ao Rio de Janeiro. Aurélio Buta pode fazer estreia **P12**

Santos

Neymar marca duas vezes, mas não evita empate do Santos com a lanterna Chapecoense

Peixe abre o placar, sofre “apagão” no segundo tempo e busca o empate no fim **P13**

dia a dia

POLÍTICA

PL oficializa candidatura de Flávio Bolsonaro ao Planalto

“Isso aqui é muito mais do que uma convenção, é o início da luta mais importante das nossas vidas. Uma luta do bem contra o mal, que começou com Jair Bolsonaro em 2018”, disse

Da Redação

O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) foi oficialmente indicado neste sábado (25) como candidato para desafiar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) nas eleições de outubro, durante a convenção do seu Partido Liberal.

“Aqui tem sangue de Bolsonaro”, proclamou o senador e filho do ex-presidente Jair Bolsonaro, preso por seu envolvimento em uma tentativa de golpe, tocando o próprio braço durante o evento em São Paulo.

A convenção do partido ocorreu após uma série de crises políticas que fizeram com que Flávio Bolsonaro caísse nas pesquisas de intenção de voto.

“Isso aqui é muito mais do que uma convenção, é o início da luta mais importante das nossas vidas. Uma luta do bem contra o mal, que começou com Jair Bolsonaro em 2018. E que agora está nas nossas mãos. Uma luta de quem defende a família, contra aqueles que só defendem os seus próprios interesses, uma luta de quem defende o país”, discursou Flávio.

Segundo ele, o brasileiro “não aguenta mais” corrupção, impostos altos e ver o seu poder de compra sendo corroído pela inflação. “Essa turma que a cada eleição promete sempre uma vida melhor e nunca entrega o que prometeu. Quem teve três oportunidades para fazer e não fez, não merece uma quarta oportunidade, porque é óbvio que não vai



Lula Marques / Agência Brasil

fazer de novo”, disse.

O pré-candidato também destacou que sua eleição é a que pode garantir liber-

dade de imprensa e de uso das redes sociais, citando que o próximo governo poderá fazer mais quatro indicações ao Supremo

Tribunal Federal (STF). “Imaginem mais quatro Alexandre de Moraes, onde esse País vai parar?”, questionou.

Tarcísio diz que Flávio vai honrar o legado de Jair Bolsonaro

O governador pontuou ainda que “dói” saber que o ex-presidente, Jair Bolsonaro, não pôde estar presente e que o País “está indo na direção errada”

Da Redação

O governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), declarou neste sábado, 25, que o pré-candidato à presidência Flávio Bolsonaro (PL-RJ) irá honrar o legado de seu pai, Jair Bolsonaro, e terá compromisso com o Brasil. A declaração foi feita durante a Convenção Nacional do PL, que oficializou o nome de Flávio como candidato do partido à presidência.

“Vamos eleger uma pessoa que vai honrar seu pai, que vai honrar o legado, que vai ter compromisso com o Brasil. A gente vai eleger”, disse

Tarcísio. “O Brasil não está perdido. O Brasil está esperando por nós. O Brasil está esperando por cada um de vocês, que vocês possam fazer a diferença”, emendou.

O governador pontuou ainda que “dói” saber que o ex-presidente, Jair Bolsonaro, não pôde estar presente e que o País “está indo na direção errada”, citando questões como endividamento das famílias, criminalidade e corrupção. Tarcísio também disse que quer lutar pela eleição de Flávio para poder ver o ex-presidente o visitando no Palácio do Planalto.

Segundo Tarcísio, Flávio

tem visto “todo o sofrimento” de seu pai para poder fazer a diferença na eleição. “Tem visto o Bolsonaro lutar contra um sistema, o sistema corrupto”, declarou

Conforme o governador paulista, o Brasil precisa de um presidente que “cuide das contas”, da segurança pública e recupere o prestígio internacional que o País já teve. “E a solução está aqui. O time está aqui, escalado, com Flávio Bolsonaro, André do Prado, Guilherme Derrite e com Ricardo Nunes, que vai continuar ajudando esse povo maravilhoso da cidade de São Paulo”, declarou ele, acrescentando que São Paulo é um estado



Ronaldo Silva / Photopress / Estadão Conteúdo

próspero porque nunca foi governado pela esquerda.

Em seguida, o governador paulista também exaltou o trabalho do presidente da Argentina, Javier Milei, que também acompanhou a Convenção Nacional do

PL. “Ele mostrou que há um caminho. Isso foi feito lá, pode ser feito aqui. Mas a gente precisa de pessoas com compromisso”, disse Tarcísio, mencionando, por exemplo, o controle da inflação no país vizinho.

Lula usa convenção de Haddad para mandar recado: ‘não meta o dedo nas nossas eleições’

Sem mencionar o nome de Donald Trump, o petista chegou a mandar recados ao presidente americano

Da Redação

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) aproveitou o palco do evento que oficializou a candidatura do ex-ministro da Fazenda Fernando Haddad (PT) ao governo de São Paulo neste sábado, 25, para rejeitar interferências externas nas eleições brasileiras.

“Que não venha ninguém de fora querer meter o dedo nas nossas eleições”, afirmou Lula, em Campinas (SP). “Quem quiser, de fora, vir se meter nas eleições brasileiras, já vou avisando logo: vão apanhar muito aqui nas eleições. Quem vai decidir o destino desse país são os 157 milhões de eleitores.”

Sem mencionar o nome de Donald Trump, o petista chegou a mandar recados ao presidente americano. Dizendo não ser afeito a bravatas, afirmou que o “aviso está dado” e que o Brasil é soberano e deseja manter relações com todos os países.

O ato ainda contou com elogios à “qualidade” da chapa paulista, formada por quatro ex-ministros. Lula pediu que os eleitores comparem as “biografias” dos candidatos e elencou críticas ao senador Flávio Bolsonaro, candidato à Presidência pelo PL, e ao governador de São Paulo, Tarcísio de Freitas (Republicanos), que busca a reeleição.

Prestes a disputar sua sétima eleição, o presidente chamou a atenção dos militantes para a importância da eleição ao Senado e disse que precisará das candidatas Simone Tebet (PSB), ex-ministra do Planejamento, e Marina Silva (Rede), ex-ministra do Meio Ambiente, para ajudar a governar o País. “Porque a gente vai ter muito problema. A política está apodrecida”, declarou.

Haddad enfrenta favoritismo de Tarcísio e busca garantir palanque a Lula

Embora os petistas reconheçam o favoritismo de Tarcísio em São Paulo, eles incentivaram a militância a se engajar na campanha para desconstruir a atual gestão estadual e divulgar as realizações do governo Lula.

Ao longo do evento, sobraram críticas às mais diversas áreas da gestão Tarcísio, mas as mais frequentes disseram respeito às privatizações

da Sabesp e do transporte sobre trilhos, à criminalidade no Estado, em especial à alta dos feminicídios, e à relação de Tarcísio com os prefeitos.

“Tanto a Sabesp quanto o metrô e a CPTM foram entregues a empresas sem a menor experiência nesses ramos de atividade”, afirmou Haddad, acrescentando que as privatizações têm sido feitas “a toque de caixa”. Segundo ele, após a privatização da Sabesp, a conta de água aumentou e passou a faltar água nos domicílios paulistas. “Quando a água chega, chega suja”, declarou o petista, que disputará o governo paulista pela segunda vez.

O petista, que esteve à frente da área econômica do governo Lula até março deste ano, abriu seu discurso citando os resultados econômicos do governo federal, como o baixo índice de desemprego, e afirmando que o Estado de São Paulo cresceu abaixo da média nacional nos últimos 12 meses.

O vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), que deve ter papel ativo na campanha de Haddad, lembrou que o ex-ministro da Fazenda foi o “amalgama” da sua união com Lula, em 2022. O ex-governador do Estado referiu-se à gestão Tarcísio como “bolsonarismo envergonhado” e disse que São Paulo não quer a “prepotência e arrogância daquelas marteladas”, em referência às marteladas do governador em leilões.

“Essas marteladas do atual governador trincaram as principais vitrines do Estado”, disse Alckmin, que citou a venda da Sabesp e as privatizações do metrô e trens.

Tebet, que, junto com Alckmin, foi escalada para ajudar a campanha a conseguir votos no interior, disse que Tarcísio não cuida do interior e não dialoga com os prefeitos e, assim como os companheiros de chapa, criticou a política de privatização. “Olha a Sabesp hoje entregando água barrenta. Quando entrega água. Olha o que aconteceu com o trem privatizado em São Paulo, colocando em risco a vida das pessoas com incêndio em vagão que nunca havia acontecido no passado.”

O candidato a vice na chapa de Haddad, Márcio França foi responsável pelo discurso mais afiado contra Tarcísio. Chamou o governador de “político ingrato” e lembrou que o atual governador ocupou cargos de confiança nas gestões petistas.

Fazendo referência ao fato de

Tarcísio ter sido preterido por Jair Bolsonaro na disputa presidencial, o ex-ministro disse que “nem a família Bolsonaro” acredita nele. “Sabem que Tarcísio é traidor”, acrescentou França, que governou o Estado e também criticou a relação do governador com os prefeitos.

A disputa pelo governo de São Paulo será marcada este ano pelo esvaziamento de candidaturas. Além de Tarcísio e Haddad, apenas partidos nanicos, sem representação no Congresso, devem lançar candidaturas.

A cor predominante entre apoiadores de Haddad e Lula na Arena Concórdia neste sábado era o vermelho, cor da bandeira do PT. Poucos militantes usaram roupas com as cores verde e amarela, da bandeira do Brasil, que nos últimos anos ficaram associadas ao bolsonarismo, mas passaram a ser usadas recentemente por políticos do campo progressista.

Placas distribuídas logo no acesso ao ginásio estampavam a frase “o governador da segurança”, indicando que a pauta da Segurança Pública terá papel central na campanha de Haddad ao Palácio dos Bandeirantes.

A missão de Haddad na campanha estadual vai além de vencer o atual governador Tarcísio de Freitas – o que mesmo os petistas acreditam ser pouco provável. O ex-ministro foi escalado principalmente para garantir que Lula tenha um bom desempenho no maior colégio eleitoral do País.

Em 2018, quando Jair Bolsonaro foi eleito presidente, o então candidato do PT, Fernando Haddad, foi derrotado em São Paulo por 67,97% a 32,03% no segundo turno, uma diferença de 35,94 pontos percentuais. Quatro anos depois, Bolsonaro voltou a vencer no Estado, mas por uma margem bem menor: de 10,48 pontos percentuais sobre Lula, que acabou eleito presidente da República.

A escolha por oficializar a candidatura de Haddad em Campinas simboliza uma das prioridades do ex-ministro: avançar sobre o eleitorado do interior paulista, historicamente refratário ao PT

No período da pré-campanha, Haddad cumpriu agendas em diferentes cidades do interior, como Sorocaba e Araraquara.

Discursos miram Flávio por artu-



LUDOVIC MARIN / AFP

lação com os EUA e ataques às urnas

Com hino nacional na abertura e discurso de Lula direcionado à soberania do País, o evento teve tom nacional em muitos momentos, com críticas à articulação do senador Flávio Bolsonaro nos Estados Unidos e à taxação americana sobre o Brasil.

“Não é possível ter um presidente da República que trama contra o Brasil e vai atrás de taxação para destruir a indústria”, afirmou a ex-ministra do Meio Ambiente Marina Silva, que foi confirmada neste sábado candidata ao Senado pela Rede.

Os recentes ataques de Flávio ao sistema eleitoral brasileiro também não passaram despercebidos. A ex-ministra do Planejamento Simone Tebet (PSB), que mudou seu domicílio eleitoral do Mato Grosso do Sul para São Paulo para disputar o Senado na chapa de Lula, disse que o petista enfrentará um “golpista de plantão”, pois “tal pai, tal filho”.

Tebet fez apelo aos militantes para que dialoguem com a “direita democrática”, com o centro e os indecisos e pregou que “não há eleição ganha”. “Não tem eleição ganha como não tem eleição perdida. E, no caso aqui de São Paulo, não adianta eleger o presidente Lula e não dar uma maioria esmagadora na Câmara e no Senado. Não adianta eleger o presidente Lula e não eleger o Haddad governador.”

Organização explora encontro de Lula com Trump e impacto do tarifaço sobre paulistas

Vídeos do último encontro entre Lula e o presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, foram exibidos antes da convenção começar, e um jornal distribuído na entrada do evento chamava o governador Tarcísio de Freitas de “capacho” do

Republicano e do primeiro-ministro de Israel, Benjamin Netanyahu. O material impresso cita o impacto do tarifaço americano sobre o Estado e lembra que o governador comemorou a vitória de Trump posando com um boné escrito “Make America Great Again”.

Peças exibidas antes do início da convenção antecipam alguns dos temas que devem ser explorados pela campanha petista em São Paulo. Um deles critica a privatização da Sabesp e mostra imagens de água suja saindo de torneiras. “Tarcísio privatizou, o serviço piorou”, diz a campanha publicitária. Outra destaca o aumento dos casos de feminicídio no Estado.

Ao longo dos últimos meses, Tarcísio conseguiu reunir em torno de sua candidatura todos os partidos que apoiaram o então governador tucano Rodrigo Garcia em 2022, incluindo o próprio PSDB, que ensaiou lançar o ex-prefeito de Santo André, Paulo Serra, mas depois desistiu. Haddad, por sua vez, tentou abrir diálogo com os tucanos e com o PSD – cujo presidente nacional, Gilberto Kassab, foi preterido na escolha da vice de Tarcísio –, mas não teve sucesso em nenhuma das articulações.

Algumas pesquisas já apontam cenários de vitória do atual governador no primeiro turno, desfecho que tende a prejudicar Lula. “[Se Tarcísio liquidar a eleição no primeiro turno e a disputa presidencial avançar para o segundo], Lula ficará sem um palanque em São Paulo e Tarcísio, com a eleição ganha, poderá se envolver intensamente na campanha do Flávio Bolsonaro”, avalia Renato Dorgan, CEO do instituto Travessia. “Nesse sentido, a missão do Haddad, que é o nome mais forte eleitoralmente do PT, é ajudar o Lula a ter um bom desempenho em São Paulo e evitar que Tarcísio ganhe no primeiro turno.”

Soldador morre após desabamento em obra de prédio de luxo no Morumbi, na Zona Oeste de SP

Acidente aconteceu na manhã deste sábado (25), na Avenida Lineu de Paula Machado, na Zona Oeste de São Paulo. Equipes do Corpo de Bombeiros e da Polícia Militar atuam no local

Da Redação

Um soldador morreu após o desabamento de uma estrutura metálica em uma obra de um prédio residencial de alto padrão na manhã deste sábado (25), no Morumbi, Zona Oeste de São Paulo. Outros três trabalhadores ficaram gravemente feridos.

Segundo a Polícia Militar, o acidente ocorreu por volta das 10h30 na Avenida Lineu de Paula Machado, altura do número 164. O local foi isolado para o trabalho da perícia, que vai apurar as causas do desabamento.

De acordo com o capitão Jaelson Nobre, da Polícia Militar, seis trabalhadores estavam na área da estrutura metálica no momento do acidente. Quatro deles estavam abaixo da estrutura e foram atingidos

quando ela desabou.

“Uma estrutura metálica, que é a base do edifício, uma espécie de gaiola, tinha alguns funcionários por cima e quatro por baixo. No momento em que a gaiola desabou, prensou os quatro funcionários que estavam abaixo. Desses, três foram gravemente feridos e um veio a óbito”, afirmou o capitão. Segundo o oficial, o operário que morreu trabalhava como soldador e estava sob uma sapata com cerca de três metros de altura quando foi prensado pelas ferragens.

“Ele era soldador, foi prensado pelas ferragens. Com apoio do Corpo de Bombeiros e do Águia foram prestados os primeiros socorros, mas ele não resistiu”, disse.

A obra é de responsabilidade da incorporadora e construtora Cyrela. A empresa disse em nota que “lamenta profundamente o ocorrido e mani-

festa sua solidariedade aos familiares, amigos e colegas neste momento de profunda tristeza” e que “segue prestando todo o apoio necessário aos familiares”.

A Cyrela afirmou também que colabora com as autoridades para esclarecer os fatos.

Em nota, a Secretaria da Segurança Pública (SSP) afirmou que “foi apurado que uma estrutura metálica destinada a construção de um condomínio desabou sobre os trabalhadores que atuavam na obra. Seis pessoas foram atingidas, sendo que uma delas não resistiu e faleceu no local. O helicóptero águia foi acionado para prestar apoio às equipes de socorro. A Defesa Civil também foi acionada.”

Resgate

O Corpo de Bombeiros informou que o desabamento aconteceu durante a execução de uma concretagem, quando



Foto: Reprodução

houve o colapso parcial das ferragens associadas ao concreto recém-lançado, atingindo os trabalhadores.

Ao todo, sete viaturas e 21 bombeiros atuaram na ocorrência, com apoio do helicóptero Águia da Polícia Militar.

Os três operários feridos foram socorridos. Até a publicação desta reportagem, não havia informações atualizadas sobre o estado de saúde deles.

As causas do desabamento ainda são desconhecidas. Segundo o capitão Jaelson Nobre, a área foi preservada para o trabalho da perícia.

Polícia prende 2º suspeito de baleiar mulher em frente ao filho durante tentativa de assalto na Zona Sul de SP

Natália Leite Souza Rosa, de 34 anos, recebeu alta hospitalar na sexta-feira (24), após ser baleada no Capão Redondo

Da Redação

A Polícia Militar prendeu, na sexta-feira (24), o segundo suspeito de participar da tentativa de latrocínio registrada na quinta-feira (23), no Capão Redondo, Zona Sul da capital. Segundo as investigações, o homem identificado como Gabriel Cardoso Bastos, de 22 anos, conduzia a motocicleta utilizada no crime.

A captura foi realizada por policiais militares do 37º Batalhão de Polícia Militar Metropolitana, que, durante patrulhamento, receberam informações sobre o possível paradeiro do infrator. Após diligências, as equipes o localizaram escondido atrás de um armário, em um imóvel da região.

A ocorrência foi apresentada no 47º Distrito Policial, onde ele permaneceu preso. O outro suspeito, identificado



como Henrique Alves Estrela, de 21 anos, apontado como autor do disparo que atingiu a motociclista Natália Leite Souza Rosa, já havia sido preso na quinta (23) pela Guarda Civil Metropolitana de Embu das Artes, na Grande São Paulo.

Natália recebeu alta hospitalar na sexta (24), de acordo com informações de familiares.



Ela havia sido atingida por um disparo na barriga.

Segundo a polícia, outras duas pessoas que sabiam da existência do mandado de prisão de Gabriel e auxiliaram na ocultação dele também foram conduzidas ao DP. Um homem responderá por favorecimento pessoal, e uma mulher foi liberada.

Foto: Reprodução

Incêndio de grandes proporções atinge empresa de reciclagem em Santana de Parnaíba

Chamas começaram por volta das 7h deste sábado (25) em uma empresa de reciclagem no bairro Fazendinha. Não há registro de vítimas

Foto: Destaque Regional



Da Redação

Um incêndio de grandes proporções atingiu uma empresa de reciclagem às 7h deste sábado (25) em Santana de Parnaíba, na Grande São Paulo. Segundo o Corpo de Bombeiros, o fogo foi na Rua Boa Vista, na altura do número 30, no bairro Fazendinha. No total, 13 viaturas e 35 militares foram enviados ao local para

combater as chamas. Os trabalhos seguiram durante toda a manhã deste sábado. Às 12h, teve início a etapa de rescaldo. Ainda segundo os Bombeiros, a Defesa Civil de Santana de Parnaíba foi acionada para dar apoio à ocorrência. A Defesa Civil de Cajamar, cidade vizinha, disponibilizou um caminhão-pipa com capacidade para 10 mil litros de água para auxiliar no combate ao incêndio. Não há registro de vítimas.

Receita prevê arrecadar R\$ 17,2 bilhões com IR sobre dividendos

Recursos ficam abaixo da estimativa inicial de R\$ 28 bilhões

Da Redação

A arrecadação com o Imposto de Renda sobre dividendos deve somar R\$ 17,2 bilhões este ano, abaixo dos R\$ 28 bilhões previstos inicialmente no Orçamento. A estimativa foi apresentada nesta sexta-feira (24) pela Receita Federal durante a divulgação do Relatório Bimestral de Avaliação de Receitas e Despesas. A tributação dos dividendos foi criada para compensar a perda de arrecadação provocada pela ampliação da faixa de isenção do Imposto de Renda para contribuintes com renda mensal de até R\$ 5 mil, medida que também tem impacto estimado em R\$ 28 bilhões neste ano.

No primeiro semestre, porém, o desempenho da nova fonte de receita ficou aquém do esperado. De janeiro a junho, a arrecadação somou apenas R\$ 2,2 bilhões. A expectativa da Receita é obter outros R\$ 15 bilhões entre julho e dezembro.

Arrecadação

O chefe do Centro de Estudos Tributários e Aduaneiros da Receita Federal, Claudemir Malaquias, disse que a projeção para o segundo semestre ainda

será acompanhada de perto pelo Fisco.

“A expectativa é arrecadar cerca de R\$ 15 bilhões no segundo semestre, totalizando aproximadamente R\$ 17,2 bilhões no ano”, disse Malaquias durante a apresentação do relatório.

O valor representa uma frustração de aproximadamente R\$ 10,8 bilhões em relação à estimativa original incluída no Orçamento.

Estimativa

Apesar da arrecadação abaixo do previsto, o ministro do Planejamento e Orçamento, Bruno Moretti, disse que ainda é cedo para concluir que a estimativa precisará ser revisada e destacou que esse tipo de receita não apresenta comportamento uniforme ao longo do ano.

“Não dá para tratar isso de maneira linear. Agora, nós já vamos entrando no segundo semestre e haverá mais base para entender se essa projeção se mantém ou não. No próximo relatório, de posse de números mais atualizados, nós vamos tomar novas decisões”, afirmou.

Moretti ressaltou que outras receitas tributárias vêm superando as expectativas e ajudam a com-

pensar o desempenho abaixo do esperado da tributação sobre dividendos.

“Ainda temos uma margem na meta [de resultado primário] de R\$ 10,8 bilhões. Hoje, com as premissas utilizadas no relatório, temos muita segurança sobre o cumprimento com folga da nossa meta”, disse.

O ministro ressaltou que a estimativa de arrecadação total do Imposto de Renda este ano aumentou R\$ 12,7 bilhões entre os relatórios bimestrais divulgados em maio e julho.

Medida compensatória

A tributação dos dividendos entrou em vigor como uma das principais medidas para compensar a ampliação da isenção do Imposto de Renda da Pessoa Física para quem recebe até R\$ 5 mil por mês.

Pelas regras atuais, dividendos distribuídos a pessoas físicas passaram a ser tributados em 10%, tanto para residentes no Brasil quanto nas remessas ao exterior. Permanecem isentos os valores de até R\$ 50 mil mensais recebidos de uma mesma empresa.

Meta fiscal

Mesmo com a arrecadação



Marcelo Canagato / Agência Brasil

inferior ao previsto, o governo manteve as projeções fiscais do Orçamento.

O relatório bimestral estima superávit primário de R\$ 10,8 bilhões este ano, com dedução de gastos autorizada pelo arcabouço fiscal e pelo Supremo Tribunal Federal (STF). Dessa forma, o resultado permanece dentro da banda de tolerância da meta fiscal.

A meta central de resultado primário fixada para este ano é um superávit de R\$ 34,3 bilhões, equivalente a 0,25% do Produto Interno Bruto (PIB), com margem que permite resultado até 0,5% do PIB. O resultado primário representa o déficit ou

superávit sem os juros da dívida pública.

Outras receitas

A equipe econômica avalia que a frustração com a arrecadação sobre dividendos vem sendo parcialmente compensada por outras fontes de receita, incluindo medidas adotadas nos últimos anos para ampliar a tributação de empresas e investimentos no exterior. Ainda assim, a Receita Federal informou que continuará monitorando o desempenho da tributação dos dividendos e poderá revisar novamente a estimativa de arrecadação no próximo relatório bimestral, caso o ritmo de recolhimento permaneça abaixo do esperado.

Tarifa total de 37,5% dos EUA atinge quase 4 mil produtos brasileiros, diz CNI

Estudo da confederação estima que cerca de 48,7% das mercadorias do Brasil estão sujeitas a alguma alíquota adicional imposta pelo governo norte-americano

Da Redação

A nova tarifa adicional de 12,5% imposta pelos Estados Unidos fará com que 3.985 produtos brasileiros passem a enfrentar uma tributação total de 37,5% para entrar no mercado estadunidense, segundo levantamento divulgado nesta quinta-feira (23) pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

De acordo com a entidade, a nova medida alcançará US\$ 12,4 bilhões, o equivalente a 29,4% de todas as vendas do Brasil aos Estados Unidos. As novas tarifas entram em vigor nesta sexta-feira (24).

O levantamento da CNI detalha como a nova tarifa de 12,5% será aplicada sobre os

produtos brasileiros exportados aos Estados Unidos:

4.060 produtos brasileiros serão atingidos pela nova sobretaxa; 3.985 produtos já estavam sujeitos à tarifa adicional de 25% e agora passarão a pagar 37,5% no total; Esse grupo representa 80,7% das exportações afetadas, o equivalente a US\$ 10,8 bilhões; Outros 75 produtos, que somam US\$ 1,6 bilhão em exportações, serão tributados apenas pela nova alíquota de 12,5%, sem incidência da tarifa anterior.

Impacto maior

No total, a CNI calcula que 48,7% de todas as exportações brasileiras destinadas

aos Estados Unidos passarão a estar sujeitas a algum tipo de tarifa adicional imposta pelo governo estadunidense.

As novas cobranças decorrem da investigação conduzida pelos Estados Unidos com base na Seção 301 da Lei de Comércio estadunidense, que concluiu que o Brasil e outros países não adotam mecanismos considerados suficientes para impedir a importação de produtos fabricados com trabalho forçado.

Defesa do Brasil

Na avaliação da CNI, porém, as justificativas apresentadas pelo Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos (USTR) não refletem a realidade brasi-



StockSnap / Pixabay

leira. A entidade afirma que o país possui uma das legislações mais modernas para prevenir, combater e erradicar o trabalho forçado ao longo das cadeias produtivas.

Segundo a confederação, o arcabouço jurídico brasileiro prevê mecanismos de fiscalização, responsabilização e proteção aos trabalhadores reconhecidos internacionalmente.

Quase 270.000 pessoas já foram deslocadas por incêndios em Espanha e França

A Comissão Europeia informou sobre o destacamento de quatro aeronaves na Espanha e três na França

Da Redação

Espanha e França evacuaram quase 270.000 pessoas devido a incêndios florestais fora de controle que devastam a famosa região vinícola e turística de Bordeaux e a área ao redor de Madri neste sábado (25).

Dois incêndios florestais distintos se fundiram na sexta-feira, na parte oeste da região de Madri, formando um incêndio de grandes proporções que quase se uniu a outro foco na região vizinha de Castela e Leão.

As chamas já consumiram 25.000 hectares entre Madri e a província adjacente de Ávila, e quase 70.000 pessoas foram forçadas a deixar suas casas, segundo autoridades, que descreveram o incêndio como o “pior da história” na região.

“Nunca vivi nada parecido”, disse à AFP na sexta-feira Ecologio Cabrera, um aposentado de 86 anos retirado de sua casa em Aldea del Fresno, a cerca de cinquenta quilômetros da cidade de Madri.

O primeiro-ministro espan-

hol, Pedro Sánchez, declarou neste sábado, a partir de uma das áreas afetadas, que a “prioridade” é “preservar vidas”.

A situação “continua complexa” porque “as temperaturas caíram, mas não sabemos exatamente como os ventos vão se comportar”, acrescentou.

Por enquanto, as autoridades não relataram vítimas, mas o governo regional de Madri informou na rede social X que mais de 2.000 pessoas estão sendo atendidas em 14 centros de emergência.

“Há incêndios todos os verões”, mas “este foi enorme”, disse à AFP Mar Nicolás, prefeita da cidade de Brunete, localizada muito perto de outras áreas evacuadas ou atingidas pelas chamas.

Na localidade de El Escorial, a noroeste da capital, um mosteiro histórico ficou envolto em fumaça, observou uma repórter da AFP.

Quase 200.000 deslocados na França

Na França, o presidente Emmanuel Macron convocou os militares para auxiliar no combate aos incêndios,

visando extinguir as chamas em meio a receios de que pudessem ameaçar a cidade de Bordeaux e inúmeras vinícolas de prestígio.

O ministro do Interior, Laurent Nuñez, afirmou neste sábado que 167 mil pessoas foram evacuadas no departamento de Gironde, além de cerca de 30 mil evacuadas na região de Landes.

Escolas e ginásios esportivos foram transformados em abrigos de emergência para turistas e moradores, que se perguntavam o que encontrariam ao retornar.

“Não sei quanto tempo isso vai durar. Não sei em que estado está minha casa, se ela foi consumida pelo fogo”, disse Maria Lalanne, uma moradora de 90 anos visivelmente atordoada e sem familiares, que deixou para trás seu aparelho auditivo e seus óculos após ser evacuada durante a noite.

Dois bombeiros morreram na terça-feira enquanto combatiam um incêndio perto do aeroporto de Bordeaux.

As autoridades não rela-



Christian Lue / Unsplash

taram outras vítimas na França, embora cerca de 40 dos 1.000 profissionais que combatiam as chamas em Cap Ferret, uma península próxima a Bordeaux, tenham sofrido ferimentos.

Ondas de calor

Tanto a França quanto a Espanha pediram ajuda da União Europeia para combater os incêndios.

A Comissão Europeia informou sobre o destacamento de quatro aeronaves na Espanha e três na França.

As chamas já devastaram mais de 40.000 hectares – quatro vezes a área de Paris – e destruíram 100 edifícios, segundo as autoridades.

O primeiro-ministro, Sébastien Lecornu, anunciou o envio de 1.000 militares para combater o fogo e prometeu a entrega de 1,5 milhão de máscaras para proteção contra a fumaça.

Segundo seu gabinete, Lecornu também solicitou o envio de uma aeronave militar A400M, que será equipada com um sistema para lançar 20 toneladas de retardante de incêndio.

Tanto na França quanto na Espanha, esses incêndios são resultado da maior inflamabilidade das florestas e da vegetação, causada pela seca e pelas ondas de calor excepcionais que têm ocorrido na Europa desde junho.

Ucrânia ataca cidade ocupada pela Rússia e deixa 8 mortos e 14 feridos

As autoridades de ocupação declararam que o ataque atingiu uma cidade costeira no Mar de Azov

Da Redação

Um ataque ucraniano a uma cidade ocupada pela Rússia no sul da Ucrânia deixou oito mortos, incluindo duas crianças, informou neste sábado (25) o governador nomeado pelo Kremlin para a parte da região de Zaporizhzhia controlada por Moscou.

As autoridades de ocupação declararam que o ataque atingiu uma cidade costeira

no Mar de Azov.

Yevgeny Balitsky disse que “acampamentos turísticos” na cidade de Kyrylivka foram atingidos durante a noite. “Há vítimas fatais: oito pessoas, incluindo duas crianças”, acrescentou.

Ele afirmou ainda que outras 14 pessoas, incluindo três crianças, ficaram feridas e que as operações de resgate estavam em andamento.

O governador acusou a Ucrânia de atacar “deliberadamente” a população civil.

A cidade caiu sob o controle das forças russas durante os primeiros dias de sua ofensiva de 2022.

Nos últimos meses, houve um aumento no número de vítimas civis na guerra entre Rússia e Ucrânia, à medida que ambos os lados intensificam seus ataques.



Jim Watson / AFP

‘É o único tempo que tenho’: passageiros transformam viagens de metrô em momentos de leitura

Com pouco tempo livre no dia a dia, leitores fazem dos vagões uma biblioteca improvisada e contam quais livros carregam durante os deslocamentos na capital; redes sociais e a rotina corrida moldam os hábitos de leitura

Da Redação

Sentados lado a lado em um banco do metrô da Linha 2-Verde, em São Paulo, a artista e professora Mariel Bonzamota, de 35 anos, e o assessor de TI Eduardo Yudi Arata, de 29, compartilham uma cena cada vez mais rara nos vagões: os dois estão concentrados em um livro.

Ela lê “A Neblina”, romance escrito por seu aluno Luís de Oliveira. Ele relê “Nada Pode me Ferir”, autobiografia do ex-militar norte-americano David Goggins, livro que conheceu depois de perder uma das pernas, em 2023.

Para os dois, o trajeto não é apenas um caminho entre casa e trabalho. É um intervalo reservado para a leitura – e até um incentivo antes de ir para a academia.

“Ler esse livro foi um recurso para me dar um ânimo, sabe? Foi como se algo me dissesse ‘bora para cima’, porque esse livro é de motivação, treinamentos insanos que ele [David Goggins] fazia. E ele superou tudo isso com problemas de coração, o cara foi ‘para cima’”, diz Eduardo.

No dia 14 de julho, a cena se repetiu em diferentes linhas do metrô de São Paulo. Foi para entender esse hábito que o gl percorreu estações e perguntou aos passageiros uma questão simples: “O que você está lendo?”.

As respostas revelam uma mistura de gêneros entre romances, mangás, suspense policial, biografias, livros de educação financeira e até contos indianos. Mas há algo em comum entre quase todos os leitores: o metrô é um dos poucos momentos do dia em que conseguem abrir um livro.

“Este é o tempo que eu tenho para ler”, resume a enfermeira Tamires Moraes, de 38 anos, enquanto se apoia em uma barra de ferro do metrô.

Ela faz diariamente o trajeto

entre as estações Saúde, na Zona Sul, e a Trianon-Masp, na região central. São cerca de 40 minutos por dia dentro do transporte público – praticamente todo o tempo que consegue dedicar aos livros.

Com uma bebê pequena em casa e uma rotina de trabalho intensa, Tamires conta que precisou adaptar o hábito. Antes de ser mãe, assinava um clube de livros. Hoje, com o fim da licença-maternidade, tem cinco exemplares esperando na estante para serem lidos.

No metrô, porém, ela consegue manter a leitura. Naquele dia, segurava o título “Ecos da Floresta”, da escritora norte-americana Liz Moore. O livro, que ela guarda em uma capa de proteção feita com tecido, foi eleito o melhor suspense de 2025 pelo jornal “The New York Times”.

O hábito encontrado nos vagões contrasta com um cenário de queda no número de leitores no país. Dados de 2024 da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil mostram que os não leitores passaram a ser maioria: mais da metade dos brasileiros não havia lido nenhum livro sequer naquele ano.

O único tempo para ler A escritora e doutoranda em literatura Bruna Paiva conhece bem esse tipo de cena. Ela ficou conhecida nas redes sociais ao abordar passageiros no metrô do Rio de Janeiro – e depois também em São Paulo – com uma pergunta que virou marca do trabalho dela: “O que você está lendo e para onde você está indo?”.

A ideia nasceu justamente da curiosidade durante os próprios deslocamentos.

“Sempre andei muito de transporte público e sempre li muito no metrô. Eu sou fofoqueira. Quando via alguém lendo, ficava tentando descobrir o que era o livro”, conta ao gl.

Segundo ela, existe uma percepção equivocada de que pessoas que leem no transporte público querem chamar atenção. Na maioria das

vezes, diz, é o contrário: elas estão apenas aproveitando um espaço de tempo que sobrou na rotina.

O jovem aprendiz Kauã Sousa, de 18 anos, sabe bem disso. Ele conta que também encaixa a leitura nos horários do metrô, principalmente na volta para casa, no início da tarde, quando os vagões costumam ser mais vazios.

Naquele vagão, ele consegue um lugar encostado ao lado da porta que, segundo ele, é “o mais confortável” para quando se está em pé. Ele lê “Novembro, 9”, da escritora norte-americana Colleen Hoover.

“Na ida é muito cheio. Na volta eu consigo sentar, ou encostar em algum canto, e ler melhor”, explica.

Kauã faz parte de uma geração que descobriu muitos livros pelas redes sociais, especialmente pelo chamado BookTok, comunidade de leitores no TikTok. Colleen Hoover é um dos nomes que mais ganhou popularidade nesse movimento.

Ao mesmo tempo, a autora também recebe críticas de leitores e críticos literários, que apontam que alguns romances abordam temas como violência doméstica e abuso de forma romantizada ou superficial. Ainda assim, seus livros aparecem entre os mais lembrados pelos brasileiros na pesquisa Retratos da Leitura, de 2024.

Para a escritora e doutoranda em literatura, o fenômeno Colleen Hoover faz parte de um movimento maior. Ela afirma que as redes sociais, especialmente desde a pandemia, ajudaram a aproximar jovens dos livros e dos eventos literários.

“Acho o máximo o que isso tem construído entre os jovens. Um desejo por ler literatura, um desejo por conhecer novos autores, um desejo por estar nos eventos literários. É inegavelmente impulsionado pelo movimento das redes sociais desde a pandemia”, afirma.



Foto: João de Mari/gi

Ela cita como exemplo o público da Bienal do Livro. “Você vê jovem chorando porque encontrou o autor favorito. Isso é muito legal. Parece um ‘Rock in Rio’ dos livros”.

Bruna conta que começou a produzir conteúdo na internet para divulgar os próprios livros, mas acabou encontrando um público interessado em recomendações de leitura.

Segundo ela, as redes sociais passaram a desempenhar um papel importante na formação de novos leitores.

“Eu acho o máximo ver a internet divulgando livros e leitura. Mesmo que a gente compre mais livros do que lê, estimular as pessoas a comprar livros é algo muito positivo.” Uma biblioteca em movimento Morador de Itaquera, na Zona Leste, o jornalista Fernando Piovezam começou a registrar esse comportamento antes de ele ganhar força nas redes sociais. Desde 2016, ele fotografa passageiros lendo em vagões de metrô e trem para o projeto “Vi Você Lendo”, criado durante seus deslocamentos diários entre a Zona Leste e o Centro.

A ideia, segundo ele já explicou nas redes sociais, era homenagear pessoas que mantêm o hábito mesmo diante das dificuldades do transporte público.

O acervo reúne centenas de imagens de passageiros lendo livros físicos, em Kindle ou até pelo celular.

Nas redes sociais, uma das partes mais interessantes é justamente a variedade dos títulos encontrados nos vagões. Stephen King, Colleen Hoover, livros religiosos, poesia, autoajuda, clássicos e até o aclamado “A Mais Recôndita Memória dos Homens”, do senegalês Mohamed Mbougar Sarr, aparecem lado a lado.

Leitores brasileiros

Em 2024, pela primeira vez desde o início da série histórica da pesquisa Retratos da Leitura no Brasil, os não leitores passaram a ser maioria no país. Mais da metade dos brasileiros não havia lido nem parte de um livro nos três meses anteriores ao levantamento divulgado em 2024. O país perdeu 6,7 milhões de leitores entre 2019 e 2024.

Ao mesmo tempo, pesquisas da Câmara Brasileira do Livro apontam crescimento do consumo entre jovens de 18 a 34 anos, impulsionado por redes sociais e comunidades de leitores. Para a pesquisadora Bruna Paiva, o metrô mostra justamente que o debate sobre leitura não pode ficar restrito ao tipo de livro escolhido.

Na visão dela, romances populares, best-sellers e clássicos cumprem papéis diferentes na formação de leitores. “Tem gente que lê Dostoiévski e tem gente que lê best-seller. Ler também é para ser divertido. Às vezes você lê para descansar a cabeça, às vezes para conhecer uma cultura diferente. Uma coisa não exclui a outra.”

nossa opinião

Não à ingerência estrangeira

Os recentes episódios envolvendo o governo Trump e o presidente argentino Javier Milei expõem uma ofensiva coordenada contra a soberania e a democracia brasileira. A tentativa de enviar dois servidores do Departamento de Estado, sob comando de Marco Rubio, para questionar as urnas eletrônicas, somada ao ataque vil de Milei ao ministro Alexandre de Moraes, revela um desrespeito institucional inaceitável. Essas ações, alinhadas à candidatura de Flávio Bolsonaro, não são meras opiniões, mas estratégias deliberadas para desestabilizar o processo eleitoral e minar a confiança popular.

A negativa de vistos pelo Itamaraty foi uma resposta corajosa e necessária, que deixou claro que o Brasil não aceita ingerências externas em seus assuntos internos. O sistema eleitoral brasileiro, reconheci-

do mundialmente por sua transparência, não pode ser colocado em dúvida por interesses geopolíticos de outros países. Da mesma forma, as declarações de Milei, chamando uma autoridade do STF de “lixo careca”, ultrapassam qualquer limite da civilidade diplomática e merecem repúdio veemente.

Cabe ao governo brasileiro e ao Judiciário manterem uma postura firme, reafirmando a soberania nacional e a autonomia de suas instituições. A tentativa de interferência, vinda de qualquer nação, deve ser tratada com o rigor legal cabível, inclusive com a aplicação do artigo 359-N do Código Penal para eventuais ataques cibernéticos. O Brasil tem maturidade democrática para resolver suas questões sem tutela estrangeira, e a união em defesa da urna eletrônica é um dever de todos os cidadãos.



Reinaldo Polito

As desculpas de Flávio e o perdão de Michelle

As pesquisas não oferecem uma leitura única sobre os efeitos do atrito entre Flávio e Michelle Bolsonaro. A Genial/Quaest mostrou que 42% dos entrevistados concordavam mais com Michelle, contra apenas 18% que se alinhavam a Flávio. Já a AtlasIntel revelou que, entre os eleitores de Jair Bolsonaro, 43,2% ficaram ao lado do senador, enquanto 17,3% se posicionaram contra ele.

Os levantamentos mais recentes sobre a corrida presidencial indicam, entretanto, que a briga aparentemente não provocou queda significativa nas intenções de voto de Flávio. Isso não significa que o episódio tenha sido inofensivo. Houve o risco de o candidato do PL perder parte do eleitorado feminino e dos evangélicos, segmentos em que Michelle exerce forte influência.

Precisou engolir sapos

Ainda que boa parte dos bolsonaristas tenha ficado ao lado de Flávio, um soluço neste momento da corrida presidencial poderia comprometer suas chances de vitória. Por isso, tivesse ele ou não razão no entrevero, o resultado desse embate seria sempre negativo para as suas aspirações.

Diante dessa realidade, considerando que o objetivo maior, e talvez único, neste momento é vencer a eleição, o nome escolhido por Jair Bolsonaro para disputar a Presidência precisou praticar a velha arte de engolir sapos. Gravou um novo vídeo, desta vez com um pedido de desculpas mais explícito à ex-primeira-dama. Este é um dos principais trechos da mensagem:

Peço desculpas

“O momento é difícil para todo mundo. Ninguém é perfeito, eu não sou perfeito e, mais uma vez, peço desculpas por alguns momentos que causaram desconforto. Como somos pessoas públicas, isso acaba sendo explorado pelos nossos opositores.”

Disse ainda: “Eu tenho a convicção que a gente compartilha do mesmo objetivo, trabalhar por um Brasil mais seguro, próspero e cheio de esperança”. Para quem se sentia ungido pelo pai e, dessa forma, praticamente intocável entre os conservadores, essa demonstração de humildade, forçada ou não pela conveniência do momento, provavelmente deu a Michelle a força que ela desejava para que sua imagem política fosse respeitada e preservada.

Disposição para se reconciliar

Não por acaso, logo em seguida Michelle divulgou um vídeo aceitando o pedido de desculpas. Suas palavras indicaram disposição para superar as diferenças e iniciar uma reconciliação. Ao contrário dos dois vídeos anteriores, que juntos consumiram cerca de 26 minutos, desta vez ela foi bastante concisa. Falou durante apenas 48 segundos. Esta é a parte principal do seu pronunciamento:

“Eu te desculpo. Vamos sentar, conversar, ajustar os detalhes e, juntos, vamos

reunir um grande exército de pessoas de bem para resgatarmos o nosso Brasil.”

Muita gente aparando as arestas

Acrescentou que é preciso superar os desentendimentos para reconstruir o Brasil, que precisa de gente de pé, não de gente dividida. Demonstrando que houve uma verdadeira força-tarefa para acertar essa reaproximação, agradeceu à governadora Celina Leão e à senadora Damares Alves pela articulação.

O desfecho retirou dos governistas uma boa fonte de desgaste para a campanha de Flávio. O episódio vinha sendo explorado por seus adversários, pois a divisão entre a esposa e o filho do ex-presidente fornecia munição à campanha pela reeleição de Lula.

A reconciliação não apaga o desgaste

Mesmo assim, como essa briga de família durou quase um mês, o desgaste tanto para Michelle quanto para Flávio foi considerável. Embora tenham trocado palavras gentis e hasteado a bandeira branca, algumas sequelas podem ter permanecido. Mesmo porque, até a gravação dos vídeos, os dois ainda não haviam conversado diretamente.

Como Michelle ainda não havia vestido a camisa para caminhar ao lado de Flávio na campanha, essa parece ser a melhor oportunidade para que ele passe a contar com esse apoio fundamental. Seu trabalho à frente do PL Mulher foi muito exitoso. Conseguiu reunir eleitoras de todos os cantos do país em torno de sua causa.

Mulheres e evangélicos

Além da influência entre o eleitorado feminino, Michelle possui forte liderança entre os evangélicos. Se esse contingente der apoio a Flávio, sua condição para pleitear o Palácio do Planalto se robustece. Talvez algumas lideranças que até agora não se empenharam com determinação na campanha, a partir desse passo dado pela esposa de Bolsonaro, decidam se unir a ele nessa empreitada.

Em toda família, vez ou outra, acontecem discussões e disputas. Com a família Bolsonaro não é diferente. Mas, como disse Flávio, por serem pessoas públicas, os fatos ganham dimensões inimagináveis. Da mesma maneira que a maioria das famílias encontra meios de afastar as divergências, neste caso não parece ter sido diferente.

Outros desafios

Quanto a Michelle, a impressão é de que o problema começou a ser contornado. Flávio precisa agora se dedicar a superar outros obstáculos. Deve buscar o apoio de partidos que lhe garantam tempo de televisão e palanques estaduais capazes de aproximá-lo ainda mais do eleitorado.

Esse é o papel do político. Vamos ver como ele irá se desincumbir dessa tarefa. Não poderá se esquecer, naturalmente, de que do outro lado há um adversário poderoso, com a faca nos dentes, só esperando a oportunidade para atacar. Siga pelo Instagram: @politico

diário de S. Paulo

Fale com o Diário: (11) 2337-7084

DENÚNCIAS

redacao@spdiario.com.br

diário de S. Paulo

Kleber Moreira
Presidente

Elias Júnior
Editor-Chefe

ANJ ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE JORNALISTAS



EDITORES

Editor Elias Júnior
eliasjunior@spdiario.com.br

Comercial Tays Rosa
taysrosa@spdiario.com.br

Bancas Thiago Bernardo
bancas@spdiario.com.br

Editor de Arte Marcus Gouvea
marcus@spdiario.com.br

FALE COM O DIÁRIO
TEL. 11-2337-7081

DIRETORIA COMERCIAL
TEL. 11-2337-7084

INTERIOR
TEL. 17-3231-4441

CIRCULAÇÃO
SEGUNDA A SEGUNDA

TIRAGEM
31.500 EXEMPLARES

Venda Avulsa
Atendimento às bancas
tel. 11-2337-7081

ATENDIMENTO AO LEITOR
E ASSINANTE:
TEL. 11-2337-7084

esportes

Santos empata com dois gols de Neymar contra a Chape e evita derrota

Camisa 10 abriu o placar, depois viu rival virar e conseguiu igualar **P13**



Foto: Marcelo Zambana/ACI



Escalação: Palmeiras pode ter três reforços para enfrentar o Atlético-MG

Elenco realizou atividade neste sábado, com Giay, Felipe Anderson e Vitor Roque em campo **P10**

Escalação do São Paulo: Sabino volta contra o Flamengo; Enzo Díaz continua fora

Recuperado de lesão, zagueiro viaja ao Rio de Janeiro. Aurélio Buta pode fazer estreia **P12**



esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Escalção: Palmeiras pode ter três reforços para enfrentar o Atlético-MG

Elenco realizou atividade neste sábado, com Giay, Felipe Anderson e Vitor Roque em campo

Infoesporte

O Palmeiras pode ter três novidades para o jogo deste domingo, às 19h30 (de Brasília), contra o Atlético-MG, no Nubank Parque. Giay, Felipe Anderson e Vitor Roque treinaram com o elenco na manhã deste sábado e deram mais um passo para voltarem a atuar.

O lateral-direito está recuperado de um entorse que sofreu no tornozelo e o deixou fora da partida contra o Coritiba, na última quarta. Já Felipe Anderson livrou-se de dores depois de um

edema na coxa esquerda que também o fez ser desfalque na rodada passada.

Vitor Roque ainda é tratado como em transição física, mas já trabalha integrado ao grupo há alguns dias. Seu processo é mais lento que de Giay e Felipe Anderson, pois ele passou por uma cirurgia no tornozelo esquerdo, em maio.

Ter o trio à disposição é importante para Abel Ferreira, que conta com outros desfalques. Barboza, Khellven, Sosa e Allan cumprem suspensão, enquanto Flaco López ganhou dias de folga

após a Copa do Mundo, e Jefté se recupera de cirurgia no joelho.

Paulinho, que não jogou contra o Coritiba pois estava suspenso, foi a campo neste sábado e é outro reforço. Apto a trabalhar com uma carga maior, o camisa 10 tem chances de jogar, embora ainda tenha condições para atuar só por volta de um tempo.

A possível escalção do Palmeiras para o jogo tem: Carlos Miguel; Bruno Fuchs, Gustavo Gómez e Murilo; Giay (Felipe Anderson), Marlon Freitas, Andreas Pereira e Piquerez; Arias,



Foto: César Greco

Mauricio e Vitor Roque (Paulinho).

segundo colocado com um jogo a menos.

Líder do Campeonato Brasileiro com 44 pontos, o Verdão tem sete de vantagem para o Flamengo,

O Atlético-MG, adversário deste domingo, tem 25 pontos e está na 13ª colocação.

Paulinho? Três na zaga? Palmeiras tem pelo menos seis desfalques e faz mudanças contra Atlético-MG

Barboza, Khellven, Sosa e Allan estão suspensos, Flaco de folga, e Jefté recuperando de lesão; Giay, Vitor Roque e Felipe Anderson, por outro lado, podem voltar

Infoesporte

Escalar o Palmeiras na retomada do Campeonato Brasileiro tem sido um desafio para o técnico Abel Ferreira, que volta a lidar com problemas às 19h30 (de Brasília) do domingo, contra o Atlético-MG, no Nubank Parque.

Enquanto Paulinho está liberado depois de cumprir suspensão, outros três jogadores (Barboza, Khellven e Sosa) estão suspensos e aumentam a lista de ausências, deixando o time com seis desfalques certos.

São eles: os laterais-direito Khellven, o lateral-esquerdo Jefté, o zagueiro Barboza, o meia-atacante Allan, e os atacantes Ramón Sosa e Flaco López.

Em contrapartida, é possível que pntem três reforços: Giay (recuperado de entorse no tornozelo), Vitor Roque (em transição física) e Felipe Anderson (desfalque por um edema na coxa esquerda) participaram

de todo o treino junto ao elenco neste sábado.

Veja os motivos de cada possível desfalque: Jefté: cirurgia no joelho direito; Allan: suspenso; Barboza: suspenso; Khellven: suspenso; Ramón Sosa: suspenso; Flaco López: folga depois da Copa. Ele se reapresenta no início da próxima semana.

Como consequência, as soluções encontradas pelo Palmeiras na vitória por 3 a 1 sobre o Coritiba, por exemplo, não poderão ser replicadas. Ao menos não com os mesmos atletas.

Na ocasião, Abel usou três zagueiros, os laterais como alas e mudou o ataque para formar o time com: Carlos Miguel; Murilo, Gómez e Barboza; Khellven, Marlon Freitas, Andreas Pereira e Piquerez; Mauricio, Jhon Arias e Ramón Sosa.

Sem Barboza, suspenso, o técnico precisaria recorrer a Bruno Fuchs para repetir a formação de três zagueiros.

A lateral direita depende do retorno do Giay. Caso ele não possa atuar, não haverá um jogador de ofício para a posição.

Allan, que poderia fazer a função de ala, cumpre a segunda e última partida de suspensão determinada pelo STJD, por isso também não joga. Felipe Anderson também pode ser improvisado no setor.

O meio de campo é o único setor que ainda pode permanecer o mesmo, enquanto o ataque perde Ramón Sosa, que era o último no elenco previamente utilizado na referência antes feita por Flaco López (de folga depois de disputar a Copa do Mundo) e Vitor Roque (que está em transição física).

Paulinho, por outro lado, volta de suspensão. O ponto positivo é que o atacante teve um aumento de carga nos treinos durante a pausa para a Copa e agora tem condições de permanecer por mais de 45 minutos em campo. Não será regra para todos os jogos, contudo.



Foto: César Greco / Palmeiras

– Não vai ser na loucura de poder jogar agora todo jogo. A gente vai sempre ter os momentos para escolher os melhores jogos para eu jogar como titular, jogar 60, 70 minutos. É o treinador que vai ver onde vou encaixar – explicou Paulinho, à TV Palmeiras, na semana passada.

Crescem, portanto, as chances de jogadores mais jovens aparecerem na escalção e certamente no decorrer da partida. Caso dos atacantes Riquelme, Heitor, Miguel Bilong e Erick Belé, por exemplo, que

foram relacionados (e os dois primeiros utilizados) na última partida.

O volante Luis Pacheco e o atacante Eduardo Conceição, que estiveram no empate do Palmeiras por 3 a 3 com o Bragantino no Brasileiro sub-20, na quinta-feira, também têm treinado com o time profissional e ainda podem aparecer na relação. Luigi, utilizado em outras ocasiões por Abel Ferreira, viajou para concretizar o empréstimo ao New York City, da Major League Soccer, nos Estados Unidos.

Escalção do Corinthians: Garro volta ao time depois de cumprir suspensão

Equipe encara o Bahia na Fonte Nova, neste domingo, às 16h (de Brasília), em confronto direto pelas primeiras colocações da tabela do Campeonato Brasileiro

Infoesporte

O Corinthians está pronto para enfrentar o Bahia, neste domingo, às 16h (de Brasília), pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro. Na manhã deste sábado, o elenco do Timão fez um treino tático sob a supervisão do técnico Fernando Diniz e ajustou os detalhes finais para o jogo na Arena Fonte Nova.

A novidade no Corinthians será o retorno do meio-campista Rodrigo Garro. O argentino cumpriu a suspensão na rodada passada e foi desfalcado contra o Remo. Agora, está liberado para

jogar e será o articulador das jogadas de ataque da equipe paulista.

O volante Raniele, recuperado do trauma no joelho direito sofrido em um incidente no novo gramado da Neo Química Arena, voltou a trabalhar com bola e ficará à disposição do técnico Fernando Diniz. Ele disputa vaga com Allan na função de primeiro homem do meio de campo.

De acordo com as informações publicadas pelo Corinthians, o elenco fez dois treinos táticos e trabalhou jogadas de bola parada. Os jogadores almoçaram no CT Joaquim Grava e, no meio

da tarde, embarcaram rumo a Salvador.

A tendência é de que o Corinthians entre em campo com Hugo Souza; Matheuzinho, Gabriel Paulista, Gustavo Henrique e Matheus Bidu; Raniele (Allan), André, Breno Bidon e Rodrigo Garro; Kaio César e Yuri Alberto.

O Corinthians tem 27 pontos ganhos no Campeonato Brasileiro e terminou o primeiro turno na sétima colocação. O Bahia é o sexto colocado com três pontos a mais, o que aumenta a importância do confronto do próximo domingo na briga por uma vaga na Conmebol Libertadores 2027.



Foto: Rodrigo Coca/Agência Corinthians

Em alta no Corinthians, Kaio César tem contrato curto e custo de cerca de R\$ 35 milhões para ficar

Clube precisará pagar cerca de 6 milhões de euros para ter o atacante de 22 anos em definitivo após o empréstimo



Infoesporte

O Corinthians precisará desembolsar cerca de 6 milhões de euros (R\$ 34,7 milhões na cotação atual) para adquirir 50% dos direitos econômicos de Kaio César e tê-lo em definitivo ao término do contrato de empréstimo com o Al-Hilal, da Arábia Saudita, válido até dezembro de 2026.

Em seu melhor momento desde que chegou ao clube, no início da temporada, o atacante de 22 anos começa a se firmar entre os titulares de Fernando Diniz. Nas últimas partidas, ganhou espaço e tem correspon-

dido com boas atuações.

Até aqui, Kaio César soma dois gols e duas assistências pelo Corinthians. Além dos números, oferece uma característica rara ao elenco: velocidade, profundidade e capacidade de drible pelos lados do campo.

O jogador já manifestou o desejo de permanecer no Corinthians após o fim do empréstimo, mas revelou que, por enquanto, ainda não houve conversas entre as partes para discutir uma renovação ou a compra em definitivo.

– Ainda não está sendo

conversado, sinceramente não está sendo conversado ainda. Mas o Corinthians é um clube gigante e eu tenho o sonho de jogar aqui por muito tempo. Então, não está sendo conversado ainda, mas a minha vontade é jogar aqui por muito tempo – disse Kaio César em entrevista concedida depois da vitória do Corinthians por 3 a 0 sobre o Remo, na última quinta-feira.

O Corinthians volta a entrar em campo na tarde do próximo domingo, às 16h (de Brasília), contra o Bahia, em Salvador, pela primeira rodada do primeiro turno do Campeonato Brasileiro.

esportes

CLUBES DE SÃO PAULO

Escalção do São Paulo: Sabino volta contra o Flamengo; Enzo Díaz continua fora

Recuperado de lesão, zagueiro viaja ao Rio de Janeiro. Aurélio Buta pode fazer estreia



Foto: Erico Leonan / São Paulo FC

Infoesporte

O São Paulo terá a volta do zagueiro Sabino para a partida deste domingo, às 18h30, contra o Flamengo, no Maracanã, pela 20ª rodada do Brasileirão, no Rio de Janeiro.

O lateral-direito Aurélio Buta é outra novidade entre os relacionados. O português foi apresentado na sexta-feira e se junta a Victor Sá como reforços à disposição de Dorival Júnior.

Por outro lado, o argentino Enzo Díaz segue fora,

segundo apurou o ge. O lateral, que segundo informações oficiais do São Paulo tem problemas pessoais, será desfalque pela segunda rodada consecutiva.

O time são-paulino finalizou a preparação na manhã deste sábado, no CT da Barra Funda, com vídeo, trabalhos na academia e um coletivo 11 contra 11 em espaço reduzido.

O São Paulo abre a rodada na 12ª colocação, com 25 pontos. Já o Flamengo é o vice-líder do torneio com 37 pontos.

São Paulo planeja resolver transfer ban durante intervalo sem jogos para inscrever reforço

Domingos Duarte não pode ser registrado até que o clube encerre sua pendência na Fifa; time ficará duas semanas sem jogar entre este domingo e 8 de agosto, quando enfrenta o Grêmio



Foto: Rubens Chiri / São Paulo FC

Infoesporte

O São Paulo planeja entrar logo em um acordo com a Lazio, da Itália, para a retirada do transfer ban que o impede de inscrever jogadores. O período sem partidas depois de enfrentar o Flamengo, neste domingo, faz o clube acreditar que será possível cumprir esta meta antes do jogo seguinte, contra o Grêmio, em 8 de agosto.

O São Paulo está impedido pela Fifa de inscrever novos jogadores por causa de uma dívida de 1,05 milhão de euros (R\$ 6,08 milhões na cotação atual) como parte da compra dos direitos do meio-campista

Marcos Antônio junto ao clube italiano.

Por isso, o São Paulo não consegue inscrever o zagueiro Domingos Duarte, que não vai jogar contra o Flamengo, neste domingo. Depois, porém, o time só entra em campo novamente no dia 8 de agosto, porque o Santos, que seria o adversário da próxima quarta-feira, jogará pela Sul-Americana, e o clássico foi adiado. O próximo fim de semana será de Copa do Brasil, da qual a equipe já foi eliminada.

O São Paulo planeja chegar ao jogo contra o Grêmio livre do transfer ban e com Domingos Duarte registrado. Para isso, porém, o clube precisa de dinheiro. Neste

momento, a situação não é tão simples.

Uma das possibilidades para conseguir imediatamente a quantia para se livrar do transfer ban seria vender algum jogador, mas o São Paulo não tem propostas para seus atletas. O clube, então, estuda outras maneiras de entrar em acordo com a Lazio.

O São Paulo ainda busca outros dois reforços no mercado de transferências, mas os problemas financeiros também atrapalham as negociações com possíveis contratações. O São Paulo já contratou Domingos Duarte, Aurélio Buta, Newton e Victor Sá nesta janela de transferências.

Neymar marca duas vezes, mas não evita empate do Santos com a lanterna Chapecoense na Vila Belmiro

Peixe abre o placar, sofre “apagão” no segundo tempo e busca o empate no fim em jogo agitado pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro



Infoesporte

vice-lanterna.

O jogo

O Santos ficou no empate em 2 a 2 com a lanterna Chapecoense na noite deste sábado, em partida válida pela 20ª rodada do Campeonato Brasileiro, na Vila Belmiro. O grande personagem do jogo foi Neymar que, mesmo tendo feito dois gols em sua primeira aparição depois da Copa do Mundo, não conseguiu evitar o “apagão” de sua equipe no no segundo tempo.

Situação na tabela

O empate levou o Santos aos 22 pontos na tabela do Campeonato Brasileiro, ultrapassando Grêmio, que ainda não entrou em campo nesta rodada, e o Internacional, derrotado para o Atlético-PR neste sábado. No momento, o Peixe é o 14º colocado.

A Chapecoense somou seu décimo ponto na Série A, se mantendo na última posição entre os 20 clubes participantes. Os catarinenses estão a oito pontos de distância do Remo, o

Visita ilustre

O atacante Rafael Leão, que disputou a Copa do Mundo pela seleção de Portugal, esteve na Vila Belmiro neste sábado para assistir ao jogo do Santos contra a Chapecoense, pelo Campeonato Brasileiro.

Fã de Neymar, o jogador de 27 anos comemorou ter presenciado um gol do camisa 10 do Santos na partida. Foi por intermédio do craque que Rafael Leão recebeu o convite para estar no estádio.

Como foi o primeiro tempo?

Só deu Santos na Vila Belmiro. Escalado com uma formação ofensiva, o Peixe teve dificuldade para encaixar seu jogo nos dez primeiros minutos da partida, mas, aos poucos, foi se soltando em campo. Neymar liderou as ações ofensivas, carregando a bola no ataque e buscando seus companheiros. O camisa 10 tentou três finalizações – todas má executadas – até o abrir o placar com um chute de muita categoria, apenas deslocando o goleiro adversário, após tabela com Barreal dentro da área.

Na comemoração, Neymar simulou estar distribuindo cartas de baralho em alusão às críticas recebidas pela sua participação em jogos de pôquer durante essa semana.

A Chape, que se limitou a defender na maior parte do tempo, teve uma excelente chance de empate aos 38', quando o lateral Fernando ficou livre praticamente dentro da pequena área depois da zaga do Peixe bater cabeça, e finalizou completamente torto. O outro chute foi com Tubarão no último minuto da etapa inicial da partida.

Como foi o segundo tempo?

Irritado com o rendimento de sua equipe no primeiro tempo, o técnico Rafael Lacerda fez três mudanças na Chape no intervalo. Logo no início da etapa final, as mexidas surtiram efeito com Giovanni Augusto criando boa jogada na linha de fundo, entrando na área e rolando para Marcinho estufar a rede defendida por Gabriel Brazão. Na sequência, de novo pela direita, Bolasie bateu para dentro da área, e o zagueiro João Ananias se atrapalhou sozinho,

mandando contra a própria meta e marcando contra.

Em desvantagem, o Santos acordou e voltou a dominar a partida. O técnico Cuca fez cinco mudanças e deixou o time mais ofensivo. A jogada do empate foi iniciada com Neymar achanado Gabriel Menino no corredor. O lateral cruzou para trás na direção de Caballero, que foi derrubado. O árbitro marcou pênalti, Neymar chamou a responsabilidade e bateu na saída do goleiro para dar números finais ao confronto.

Próximos jogos

O Santos volta a campo na próxima terça-feira, às 21h30 (de Brasília), para enfrentar a Universidad Central da Venezuela pelo segundo jogo dos playoffs da Copa Sul-Americana. Na ida, o Peixe venceu por 4 a 1.

A Chapecoense joga no domingo (2 de agosto), às 18h30, contra o Cruzeiro na abertura das oitavas de final da Copa do Brasil. O duelo será disputado na Arena Condá.



Receitas

Chef Luiz Borba

Conchiglione Recheado de Calabresa

Ingredientes Ratatouille

- 600 g de calabresa
- 2 pimentões verdes
- 1 dente de alho
- 2 pimentões vermelhos
- 1 cebola roxa
- 1 cebola argentina
- 1 xícara de manjeriço roxo
- 1 colher de café de pimenta calabresa
- 1 cálice de vinho branco seco
- 2 latas de molho de tomate

Modo de Preparo

Pique todos legumes. Reserve. Retire a tripa da linguiça, e, em seguida, todos os nódulos de gordura. Reserve. Em uma panela alta, disponha dois fios de azeite e doure a pimenta e o alho; depois, a carne e, finalize, com os legumes picados, limpando bem o fundo. Adicione o vinho e o molho de tomate e cozinhe por 20 minutos. Cozinhe a massa de acordo com o tempo descrito na embalagem. Com ajuda de uma colher recheie um a um, colocando em um bowl. Decore com o manjeriço e sirva em seguida.

Dica do Chef

Em uma assadeira, coloque a massa recheada, cubra com molhos bechamel e mascarpone, e gratine no forno. É, também, uma excelente opção!



passatempo



www.coquetel.com.br										© Revistas COQUETEL									
Fruto es- curo rico em ferro e vitamina C	▼	Etapas que vão da extração da matéria- prima à venda da		Qualidade acústica da voz (pl.)	▼	Em um momento posterior	Mundo do imaginário (Folc.)		▼										
		Obstrução	mercadoria				Curta de animação que ganhou o Oscar (2019)												
→		▼					▼	▼											
			▲			Bárbara (?), atriz Rebanho de gado	→												
Adminis- trador de escola			Despido "(?) uma vez", início de fábulas	Sangue, em inglês Estou (red. pop.)	→														
→			▼	▼		Jacques (?), psi- canalista francês		Protagonis- ta, coad- juvante ou figurante											
Extensão de sites das Forças Armadas	→			(?) Cid, herói espanhol	→	▼	Paul Cézanne, pintor francês	▼											
↘				Pétreo	↘														
↘				Resposta na ceri- mônia de casamento	↘														
Observa secreta- mente			Riqueza natural do território russo	▼	Milho, em inglês	→													
→			▼	▼	Peleja	▼													
→							Sergio Toledo, cineasta paulista	→											
Constran- gida; forçada		Fruto o- leaginoso	→																
→		E, em inglês	▼																
→				Dar a última palavra (pop.)		Pente, em inglês	Rita Lee, cantora falecida em 2023		Fugir da (?): evitar de enca- rar algo										
São duas as de Mar- te (Astr.)			Tipo de extintor de incêndio de carros	→		▼	▼		▼										
Tancredo Neves, político	→		▼	Tempo de descanso em um ofício	→														
Parte da viagem	→																		
O primeiro presiden- te negro dos EUA		Tecido do jeans	→				Esporte Interativo (sigla)	→											
→		Deus Sol egípcio	▼																
→		↘																	

BANCO 2/el. 3/and — bao. 4/comb — corn. 5/blood — saxeio. 11/barack obama. 51



ARIES – 21/03 a 20/04
Hoje o dia traz oportunidades de viagens e passeios que podem surpre-ender cedo. À noite, evite conflitos para fechar o dia em harmonia. Invista no que é importante para você e aproveite para melhorar sua imagem. Sua popularidade pode crescer e despertar elogios, especialmente no amor.
Cor: PRETO Palpite: 18, 09, 27.



TOURO – 21/04 a 20/05
Hoje, esteja preparado para mudanças inesperadas que podem afetar seus planos, exigindo flexibilidade. Um convite de última hora para se divertir é bem-vindo, mas planeje bem. No amor, o bom humor garan-te momentos leves e encantadores, especialmente para quem está à distância.
Cor: VERDE-CLARO Palpite: 34, 02, 61.



GÊMEOS – 21/05 a 20/06
O astral começa harmonioso, incentivando boas convivências, mas a Lua em Capricórnio traz foco em novas oportunidades e o desejo de renovar fases. À noite, cuidado com possíveis conflitos nas amizades. No amor, a paixão esquentar, favorecendo a sedução e momentos intensos.
Cor: VIOLETA Palpite: 58, 23, 59.



CÂNCER – 21/06 a 21/07
Cuide da sua saúde cedo e aproveite as boas vibrações nos relaciona-mentos durante o dia. A Lua em Capricórnio favorece a conexão com quem tem afinidade, facilitando a socialização. À noite, cuidado com cobranças e discussões, mas a paquera traz novidades positivas.
Cor: VERDE Palpite: 22, 14, 04.



LEÃO – 22/07 a 22/08
Aproveite o domingo com energia e planeje momentos de lazer para aumentar a diversão. Cuide da saúde e das responsabilidades com aten-ção, mas não deixe que o cansaço limite sua alegria à noite. O amor pode exigir mais atenção, especialmente à distância.
Cor: AZUL-ESVERDEADO Palpite: 50, 49, 22.



VIRGEM – 23/08 a 22/09
Hoje é um dia perfeito para aproveitar seu espaço e fortalecer os víncu-los familiares. A Lua em Capricórnio traz sorte, aumentando suas chan-ces de sucesso em jogos ou apostas. Aproveite seu charme na paquera, mas cuidado com possíveis desentendimentos à noite.
Cor: AZUL-CLARO Palpite: 32, 53, 15.



LIBRA – 23/09 a 22/10
Dia perfeito para diversão e passeios matinais, fortalecendo laços com amigos e viajando um pouco. A energia da Lua em Capricórnio favorece momentos acolhedores em casa. No amor, o desejo de cuidar intensifica, mas cuidado com o ciúme na noite. Aproveite o dia!
Cor: BRANCO Palpite: 36, 29, 27.



ESCORPIÃO – 23/10 a 21/11
Aproveite o período da manhã para organizar suas finanças e fazer com-pras, enquanto a Lua em Capricórnio traz leveza ao seu domingo. À noite, cuidado com exageros. No amor, as redes sociais favorecem paqueras e momentos leves a dois, renovando seu astral.
Cor: AZUL-TURQUESA Palpite: 58, 31, 49.



SAGITÁRIO – 22/11 a 21/12
O domingo começa cheio de energia e disposição para aproveitar mo-mentos de diversão. Com a Lua em Capricórnio, seu lado financeiro se destaca, podendo fechar o fim de semana com o bolso mais cheio. Para manter a harmonia, evite ciúmes e cobranças na relação. Aproveite o dia com positividade!
Cor: MAGENTA Palpite: 03, 09, 12.



CAPRICÓRNIO – 22/12 a 20/01
Domingo com paz e tranquilidade, aproveitando seu momento de descanso e meditação. Com a Lua em seu signo, o astral fica animado e cheio de energia para buscar o que deseja e se divertir. No amor, chan-ces de sucesso na conquista se der o primeiro passo.
Cor: ROXO Palpite: 03, 27, 45.



AQUÁRIO – 21/01 a 19/02
Hoje, a manhã traz momentos leves e amizades descontraídas, mas à noite, cuidado com fofocas e assuntos polêmicos. A Lua no signo ante-rior ao seu pede silêncio e reflexão para evitar mal-entendidos, especial-mente no amor. Confie, relaxe e aproveite o dia.
Cor: GOIABA Palpite: 37, 46, 30.



PEIXES – 20/02 a 20/03
O domingo traz um clima mais leve com a Lua em Capricórnio, incenti-vando a ajudar o próximo e aproveitar bons momentos com amigos. À noite, atenção ao dinheiro nas amizades. Uma amizade com benefícios pode surpreender, abrindo espaço para novas emoções e conexões mais profundas.
Cor: CREME Palpite: 35, 44, 50.

ASSINE COQUETEL

E SE DIVIRTA ONDE ESTIVER!

Receba suas revistas favoritas no conforto da sua casa.

WWW.ASSINECOQUETEL.COM.BR

Siga a gente nas redes sociais:

Assine aqui a melhor oferta!

Solução															
A	M	A	B	O	K	J	V	A	B						
I	E	W	I	R	B										
V	G	T	O	F	V	D	I								
R	A	R	C	A	T	N	I								
N		S	S	V	U	T									
V	O	D	N	E	W	A	D								
I	S		V	D	I	G	V	O	C						
N	H	O	C	S		R	R								
O	E	X	V	S	V	I	P	S							
C	P		T	E	R	E	V								
E	S		R	O	T	E	R	I	D						
D	O	O	T	B			R	E							
Z	V	P		W	N	V	D	V							
V	B	V	C	I	T	U	R	V	J						
F			T				C								

diário de S. Paulo

É DIGITAL

O que acontece no Brasil e no Mundo está no Diário de S. Paulo: cidade, segurança, política, economia, internacional, esportes, empreendedorismo, colunistas, opinião, fofocas e muito mais.

ACESSE O SITE

SPDIARIO.COM.BR

BAIXE ESTA

EDIÇÃO

NA HOME

DO SITE



SIGA O

INSTAGRAM

DO

DIÁRIO

@DIARIOSP

Acesse pelo QR Code



Acesse pelo QR Code

